

**ATA DA 56ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DA
GERÊNCIA EXECUTIVA DO INSS EM SANTOS**

Local: Auditório da Gerência Executivas Santos
Data: 29/05/14

I - Presenças

Representantes do Governo:

Adalís Antonio Lopes Soares - Suplente da Presidente
Maria Aparecida de Farias - Titular - INSS
Waldir Assunção Bonfim - Suplente - INSS

Representantes dos Aposentados e Pensionistas:

Ademar Dias Corrêa - Suplente - ANAPI
José Nildo Inacio da Silva - Titular - SINDNAPI
João Teixeira Pascoal - Titular – ANAPI

Representantes dos Sindicatos:

Carlos Alberto de Oliveira Cardoso – SINTIUS

Representantes Patronais:

Régila Maria dos Santos - Suplente – CIESP

Convidados

Sebastião Vanderlei F Perez - Conferentes Capatazia
Carlos Alberto Rodrigues - Químicos
Luis Carlos Santos - SINDAPORT
Gláucia Ester S. de Oliveira - APP
Moacir Santos - APP
José R. Dos Santos - SINDMINÉRIOS
Janaína Paiva M. Carvalho – INSS

II - Abertura

O sr. Waldir Assunção Bonfim, cumprimentando a todos, deu início a reunião.

III - Pauta

O sr. Waldir iniciou a reunião passando os seguintes informes: recebimento definitivo no dia 15/05/14, das novas agências de Mongaguá e Peruíbe, sendo mostradas as fotos das instalações. Quanto as demais se encontram na seguinte situação: Bertioga (99% liquidado) Iguape (77% liquidado) e Cajati (45% liquidado).

O sr. Waldir informou que o sistema de agendamento eletrônico para as entidades conveniadas ainda se encontra com problemas, devendo as entidades enviar e-mail para a chefia da seção de atendimento que providenciará o agendamento manualmente.

O sr. Waldir perguntou aos presentes se alguém gostaria de fazer alguma colocação, como não houve manifestação a palavra foi passada para Dra. Adalis.

A Dra. Adalis, iniciou a fala relatando sobre o convite que o INSS recebeu da prefeitura de Santos, para participar da “Semana Municipal sobre Drogas”.

Na sequência a Dra. conceituou auxílio-doença e aposentadoria por invalidez. Prosseguindo a explanação a Dra. esclareceu, que os transtornos mentais e comportamentais devidos ao uso de substância psicoativa compreendem numerosos distúrbios que diferem entre si pela gravidade variável e pela sintomatologia diversa, mas que têm, em comum, o fato de serem todos atribuídos ao uso de uma ou de várias substâncias, prescritas ou não por um médico, lícitas ou ilícitas. De acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS), a dependência de drogas não pode ser definida apenas em função da quantidade ou da frequência do uso de uma droga, mas sim quando o usuário perde os contatos e trocas sociais, bem como perde a capacidade de levar uma vida saudável, culminando em incapacidade laboral.

Prosseguindo a explanação a Dra. esclareceu, **que o dependente químico deve realizar tratamento a longo prazo, estar em tratamento não significa necessariamente estar incapacitado para o trabalho, seja qual for a proposta terapêutica oferecida.**

Demonstrou através de slides, que a média de benefícios concedidos entre 2005 e 2013 com CID F-10 a F-19, foi de 819/ano e atualmente são mantidos 205 benefícios de auxílio-doença, que corresponde a 1% comparados com as demais patologias.

IV - Encerramento

Nada mais havendo a tratar, Waldir Assunção Bonfim, agradeceu a presença de todos e declarou encerrada a 56ª reunião ordinária do CPS junto a Gerência Santos. Para constar, eu Maria Aparecida de Farias, servidora, lavrei a presente ata.

Santos, 29 de maio de 2014.

Waldir Assunção Bonfim

Suplente do CPS.